



1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal do Idoso – CMI, realizada
2 no dia onze de abril de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, em
3 segunda chamada, na Casa de Participação Comunitária, situada na Rua Rei Alberto
4 I número 119, no bairro da Ponta Praia, em Santos/SP, com a participação dos
5 Conselheiros e Colaboradores para, de acordo com o Edital de Convocação
6 publicado no Diário Oficial da cidade de Santos/SP no dia quatro de abril de dois mil
7 e dezessete, deliberar a seguinte ordem do dia: **Item a)** Apreciação e deliberação da
8 Ata da Assembleia Geral Ordinária de 14 de março de 2017; **Item b)** Informe da
9 Comissão da X Conferência Municipal do Idoso; **Item c)** Assuntos de diretoria; **Item**
10 **d)** Informe das câmaras; **Item e)** Assuntos gerais. O Presidente Sr. Devanir Paz
11 cumprimentou a todos, desejando uma feliz Páscoa e fez a abertura dos trabalhos
12 solicitando à Assembleia a deliberação para a interrupção da pauta assim que
13 chegasse a Chefe do Departamento de Atenção Básica da Secretaria da Saúde da
14 Prefeitura Municipal de Santos, para falar sobre a Reportagem “Idoso passa mal ao
15 tomar remédio vencido”, do jornal A Tribuna de 29/03/2017, pois o assunto era de
16 extrema relevância e ela dispunha de pouco tempo. A solicitação foi aceita. **Item a)**
17 **Apreciação e deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 14 de março**
18 **de 2017** –. A conselheira Flavia Valentino procedeu à leitura da ata e as devidas
19 correções foram feitas. A ata foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento
20 o Presidente passa a palavra para a Sra. Tatiana das Neves Prado Moreira, Chefe
21 do Departamento de Atenção Básica da Secretaria Municipal da Saúde, para
22 esclarecer sobre a reportagem citada. Ela agradece a inversão da pauta, coloca o
23 Departamento à disposição e informa que tem um projeto acessível a quem quiser
24 participar chamado “Medicamento sim abuso não” onde é feita a discussão com os
25 usuários das Policlínicas e a participação de uma farmacêutica sobre o uso
26 adequado dos medicamentos. Quanto ao episódio da Policlínica do Bom Retiro, ela
27 relata a dispensação inadequada de um medicamento que já estava vencido a um
28 paciente idoso e as ações que foram e veem sendo feitas para que isso nunca mais
29 volte a acontecer. Esclarece que a primeira ação, no mesmo dia da denúncia, foi a
30 de zelar pela saúde do idoso envolvido através de visita domiciliar com enfermeira e
31 agente comunitária. No dia seguinte foi feita visita com médico para avaliação e
32 solicitação de exames e a partir daí esse idoso vem sendo acompanhado
33 diretamente, inclusive por ela, e está bem, fazendo as atividades do dia a dia dele.
34 Conta que a segunda medida foi fazer uma varredura em todas as Policlínicas da
35 cidade para verificar os estoques de medicamentos e mais precisamente as datas de
36 validade. Também discorre que há uma rotina na verificação das validades dos
37 medicamentos nas unidades de Saúde, e informa que infelizmente na policlínica do
38 Bom Retiro houve uma falha nessa verificação, mas que em nenhuma outra
39 policlínica da cidade foi localizado o mesmo problema. Ela relata as ações de médio
40 prazo, tais como: a qualificação da assistência farmacêutica nas policlínicas e a
41 criação de ferramentas que possibilitem a padronização da verificação dos
42 medicamentos de forma a se obter segurança e controle para entregá-los à
43 população. Explica que conversou com os profissionais do Bom Retiro e que eles



44 têm total clareza da gravidade do que aconteceu. Informa que foi aberta sindicância
45 para apuração das responsabilidades, e que os profissionais sabem que haverá uma
46 série de investigações a respeito do ocorrido e que devem sempre estar atentos às
47 rotinas de verificação. Abertas às perguntas para a Sra. Tatiana a conselheira
48 Rainisa fala sobre a diminuição da quantidade de medicamento que atualmente é
49 fornecida à população. Afirma que a medicação fornecida supre no máximo um mês
50 de utilização. A Sra. Tatiana responde, apontando para o trabalho feito da
51 dispensação na quantidade adequada dos medicamentos para evitar a perda de
52 qualidade da medicação, que muitas vezes é armazenado de forma incorreta pelo
53 usuário. O presidente, como profissional da área de Saúde, salienta que é
54 necessária uma atenção especial na ingestão de medicamentos, pois um remédio
55 mal acondicionado pode causar sérios danos à saúde de qualquer pessoa. O
56 conselheiro Renato afirma que pertencia ao Conselho de Saúde da Policlínica do
57 Campo Grande e que a preocupação era com o trabalho manual feito no dispensário
58 e a Sra. Tatiana diz que já está sendo informatizado e que a previsão de finalização
59 da informatização na rede básica é até o final do primeiro semestre deste ano. A
60 conselheira Helena, usuária da policlínica do Bom Retiro, afirma que retirou um
61 medicamento em fevereiro de 2017 com vencimento para o próprio mês de fevereiro
62 e diz que não utilizou o remédio e pediu orientação ao médico. O Presidente, como
63 farmacêutico que é, explicou que a data de validade é uma referência e que durante
64 o mês de referência o medicamento está na validade e a partir daquela data, não. O
65 presidente destaca que independente dos esclarecimentos da Sra. Tatiana o CMI irá
66 oficial a Secretaria da Saúde para que situações como essa ocorrida na policlínica
67 do Bom Retiro não voltem a acontecer. Agradece a presença da Sra. Tatiana que se
68 despede, se colocando à disposição. **Item b) Informe da Comissão da X**
69 **Conferência Municipal do Idoso** – A conselheira Mirnamar informa que a comissão
70 decidiu que teria que fazer um levantamento de tudo o que já foi feito nas
71 conferências anteriores e que está aguardando as informações sobre a temática
72 dessa Conferência, que via de regra deve vir do Conselho Nacional. Informa, ainda,
73 que a comissão em sua próxima reunião dará prosseguimento ao levantamento das
74 propostas vindas da última Conferência no sentido de verificar quais propostas foram
75 encaminhadas pelas secretarias municipais. Foi marcada a próxima reunião da
76 comissão para o dia 03 de maio às 9 horas e esperam que nessa data tenham
77 definições dos Conselhos Estadual e Nacional. A conselheira Flavia Valentino
78 lembrou que mesmo não havendo posicionamento dos Conselhos Estadual e
79 Nacional a Conferência Municipal tem de ser realizada uma vez que a Municipal é
80 eletiva. A conselheira Mirnamar e a vice-presidente Eliza relatam que a comissão
81 está ciente. **Item c) Assuntos de diretoria** – Dentro do foco de tornar as reuniões
82 mais produtivas o presidente apresenta a proposta da primeira chamada da AGO ser
83 às 08h30min ao invés de 09h00min. A proposta é submetida à votação e é aprovada
84 a mudança com o resultado de 20 votos a favor, 03 votos contrários e 01 abstenção.
85 O presidente passa, então, a palavra à conselheira Flavia Valentino para falar sobre
86 a reunião da Rede Família. Segundo a conselheira a Rede Família está



87 reestruturando a Resolução, que é de 2004 (RN 001/2004), em conjunto com todos
88 os Conselhos. Informa também que a coordenadora atual é a Sra. Taís e que por
89 enquanto na reunião estão apenas tratando da reordenação da Resolução
90 Normativa que organiza essa Rede. Em seguida, as faltas justificadas são
91 apresentadas pela vice-presidente. São elas: Ana Bianca Coordenadora de Políticas
92 Públicas do Idoso; Flavia Yara representante da UNISANTA; Edith, representante da
93 Secretaria de Esportes; Ana Carolina, 1ª secretária e representante da Secretaria de
94 Turismo; Débora, representante da Casa do Sol e Ana Lucia, representante da
95 Secretaria de Cultura. O presidente fala do quadro do status das ILPI's que ficará
96 afixado no CMI e que propiciará o direcionamento do Conselho, visto que serve
97 também de diagnóstico para priorizar as ações da Câmara de Fiscalização. A Sra.
98 Regina, coordenadora da Câmara de Fiscalização, relata que, inclusive, já foram
99 feitas três fiscalizações com base neste quadro e o presidente reafirma que é este o
100 propósito. Quanto ao livro do SESC sobre moradia de idosos o presidente faz a
101 distribuição de mais alguns exemplares, trazidos pela Sra. Ana – colaboradora, e
102 avisa que se alguém não conseguiu um exemplar, nesta assembleia ou na anterior,
103 pode procurar diretamente o SESC que o livro está disponível para retirada. Na
104 sequência, o presidente lê o ofício enviado à SEAS solicitando informações sobre o
105 andamento das obras de reforma nas Repúblicas e depois lê o retorno recebido da
106 SEAS. A Secretaria de Assistência Social informa que as reformas nas Repúblicas
107 estão sendo feitas, e comprovam apresentando fotos. O presidente solicita que a
108 Câmara de Fiscalização acompanhe as reformas nas Repúblicas e tragam informes
109 para a Assembleia. O conselheiro Sr. Ademar alega dificuldade para entrar e
110 fiscalizar, mas o conselheiro Sr. João Inocêncio diz que a orientação é procurar a
111 Sra. Claudia, da SEAS, que é a responsável pelas Repúblicas. O presidente diz que
112 verificará. A conselheira Rainisa diz que viu uma reportagem com uma lista de vários
113 imóveis da prefeitura que estão fechados, e até em abandono, e questiona o fato da
114 Prefeitura não utilizá-los para as repúblicas, visto que a Prefeitura paga um alto
115 custo nas reformas em imóveis locados. O presidente solicitou que ela trouxesse a
116 reportagem para maiores esclarecimentos. Sobre o agendamento dos carros para as
117 visitas da Câmara de Fiscalização o presidente informa que o trâmite foi otimizado e
118 que os conselheiros que fazem fiscalização podem solicitar o carro, pois as
119 dificuldades estão sendo superadas. Sobre o Fundo Municipal do Idoso (FMI),
120 Devanir, relata que o processo voltou do Departamento Jurídico com pequenas
121 correções de texto para serem feitas, e que será necessária uma reunião com a
122 Secretaria de Finanças para solicitar que seja informada no texto a dotação
123 orçamentária e a ampliação do teto do gasto. Devanir propõe uma reunião com a
124 Secretaria de Finanças onde estaria presente ele (Presidente), e a conselheira
125 Selley (Câmara de Finanças e Orçamento) para tratar do detalhamento do valor do
126 teto do FMI. O conselheiro Edison perguntou como está a possibilidade de
127 destinação de doação no Imposto de Renda e o presidente diz que o CMI está de
128 posse de algumas informações sobre o procedimento, mas precisaria de maior
129 acesso sobre o trâmite da entrada do CMI no programa gerador do Imposto de



130 Renda da Receita Federal. Após as intervenções dos conselheiros fica estabelecido
131 consultar o CMDCA. **Item d) Informe das Câmaras – Câmara de Fiscalização:** a
132 conselheira Maria Regina, coordenadora dessa Câmara, relata as dificuldades em
133 termos de recursos humanos para que sejam realizadas duas visitas anuais às
134 ILPI's, conforme foi sugerido na última Assembleia. Solicita também que as
135 conselheiras, Carmen, Cida, Flavia Valentino e Creusa, que tinham se colocado à
136 disposição para auxiliar essa Câmara, verificando a documentação, participem da
137 próxima reunião que será dia 19/04 às 14h30 na Casa de Participação. O presidente
138 esclarece alguns procedimentos colocados em dúvida, pelos conselheiros da
139 câmara, quanto à rotina de fiscalização bem como quanto à utilização de
140 formulários. - **Câmara de Legislação:** a conselheira Flavia Valentino informa que
141 estão fazendo estudo da modificação do Regimento Interno, adequando, e o
142 atualizando ao Estatuto do Idoso. Próxima reunião da câmara dia 26/04 as
143 08h30min. **Item e) Assuntos gerais** – A conselheira Dra Telma informa que toda
144 segunda segunda-feira de cada mês na sede da OAB, na Praça José Bonifacio 55
145 haverá o plantão de atendimento ao idoso onde serão tiradas dúvidas e feito
146 encaminhamentos. A primeira reunião do atendimento será no dia 08/05 das
147 11h00min as 12h00min. A conselheira Flavia Valentino faz o convite para palestra no
148 dia 13/05 as 09h00min sobre o tema “Saber Envelhecer” no Espaço do Idoso. Em
149 seguida, o conselheiro Sr. João Inocêncio pergunta se a entrega dos relatórios tem
150 que ser feita para a diretoria. O presidente diz que a diretoria lê os relatórios que são
151 colocados na pasta da Câmara de Fiscalização e leva à AGO os que devem ser
152 votados para receberem o certificado. Assim é encerrada a AGO às 11h15min e eu
153 Hidely Nascimento, 2ª secretária, juntamente com Devanir Paz, presidente,
154 assinamos esta ata.

155

156

157

158

159 _____
Devanir Paz

Hidely Nascimento